



# CHG-MERIDIAN DO BRASIL - ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A

C.N.P.J. 18.539.102/0001-45

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 juntamente com o relatório dos auditores independentes. Oportunamente, confirmamos a adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos estabelecidos no projeto de empreendimento, conforme estabelecido no § 3º do Artigo 8º do Regulamento Anexo à Resolução 3.040, de 2002.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 - Em R\$ mil				Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 - Em R\$ mil				Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 - Em R\$ mil						
ATIVO	2017		2016		PASSIVO	2017		2016		2º Semestre	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016		2017	2016	2017	2016		2017	2016	2017	2016
<b>Ativo Circulante</b>	<b>15.380</b>	<b>32.661</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>127.975</b>	<b>98.561</b>	<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>57.048</b>	<b>98.080</b>	<b>53.023</b>	<b>Eventos</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Resultados</b>	<b>Total</b>	
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>1.192</b>	<b>11.326</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>127.975</b>	<b>98.561</b>	Operações de Arrendamento Mercantil	57.094	98.121	52.962	<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>25.500</b>	<b>(10.240)</b>	<b>15.260</b>	
Disponibilidades	1.192	937	Empréstimos e Financiamentos	108.258	81.240	Resultado de Operações	-	-	61	Aumento de capital	10.389	-	10.389	
Relações Interfinanceiras	-	10.389	Operações de Swap	24	-	com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	Prejuízo do exercício	-	(5.008)	(5.008)	
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>13.274</b>	<b>20.604</b>	Fiscais e Previdenciárias	543	544	Resultados com Instrumentos	-	-	-	<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>35.889</b>	<b>(15.248)</b>	<b>20.641</b>	
Adiantamento para Arrendamento Mercantil	12.909	20.184	Diversas	19.150	16.777	Financeiros Derivativos	(46)	(41)	-	Prejuízo do exercício	-	(2.417)	(2.417)	
Arrendamentos a Receber - Setor Privado	86.644	59.392	<b>Passivo não Circulante</b>	<b>76.298</b>	<b>49.971</b>	<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(49.056)</b>	<b>(89.365)</b>	<b>(48.427)</b>	<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>35.889</b>	<b>(17.665)</b>	<b>18.224</b>	
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(86.111)	(58.952)	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>76.298</b>	<b>49.971</b>	Operações de Empréstimos e Repasses	(14.174)	(25.790)	(15.736)	<b>Saldos em 01 de Julho de 2017</b>	<b>35.889</b>	<b>(19.614)</b>	<b>16.275</b>	
(-) Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(168)	(20)	Empréstimos e Financiamentos	76.298	49.971	Operações de Arrendamento Mercantil	(35.187)	(62.359)	(32.560)	Lucro do semestre	-	1.949	1.949	
<b>Outros Créditos</b>	<b>258</b>	<b>272</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18.224</b>	<b>20.641</b>	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	305	(1.216)	(131)	<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>35.889</b>	<b>(17.665)</b>	<b>18.224</b>	
Rendas a Receber	201	191	Capital Social - De Domiciliados no Exterior	35.889	35.889	<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.992</b>	<b>8.715</b>	<b>4.596</b>	<b>Operacionais</b>	1.949	(2.417)	(5.008)	
Diversos	57	81	Prejuízos Acumulados	(17.665)	(15.248)	<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(6.043)</b>	<b>(11.132)</b>	<b>(9.604)</b>	Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	1.949	(2.417)	(5.008)	
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>656</b>	<b>459</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>222.497</b>	<b>169.173</b>	Despesas de Pessoal	(4.437)	(8.366)	(6.946)	<b>2 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>		
Outros Valores e Bens	648	448				Outras Despesas Administrativas	(1.375)	(2.628)	(2.227)	Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	1.949	(2.417)	(5.008)	
Despesas Antecipadas	8	11				Despesas Tributárias	(269)	(463)	(342)	Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	1.949	(2.417)	(5.008)	
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>207.117</b>	<b>136.512</b>				Outras Receitas Operacionais	63	512	146	Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	1.949	(2.417)	(5.008)	
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				Outras Despesas Operacionais	(25)	(187)	(235)	Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	1.949	(2.417)	(5.008)	
Arrendamento a Receber - Setor Privado	120.673	86.196				<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>1.949</b>	<b>(2.417)</b>	<b>(5.008)</b>	Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	1.949	(2.417)	(5.008)	
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(120.673)	(86.196)				<b>Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício</b>	<b>1.949</b>	<b>(2.417)</b>	<b>(5.008)</b>	Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	1.949	(2.417)	(5.008)	
<b>Imobilizado</b>	<b>207.117</b>	<b>136.512</b>				<b>Lucro/(Prejuízo) por Ação (Em R\$ 1,00)</b>	<b>0,05</b>	<b>(0,07)</b>	<b>(0,14)</b>	<b>2 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>		
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>469</b>	<b>245</b>				<b>Atividade Econômica - Arrendamento Operacional</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>						
Outras Imobilizações de Uso	724	501				PRIVADO - Indústria	45.594	31.854						
(-) Depreciação Acumulada	(255)	(256)				PRIVADO - Comércio	9.910	9.150						
<b>Imobilizado de Arrendamento</b>	<b>206.648</b>	<b>136.267</b>				PRIVADO - Intermediários Financeiros	1.751	2.480						
Bens Arrendados	293.003	178.087				PRIVADO - Habitação	-	34						
(-) Depreciação Acumulada	(83.094)	(45.490)				PRIVADO - Outros Serviços	36.514	46.971						
Superveniência de Depreciação	6.739	3.670				PRIVADO - Rural	16.693	2.162						
<b>Total do Ativo</b>	<b>222.497</b>	<b>169.173</b>				<b>Total</b>	<b>110.462</b>	<b>92.651</b>						

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017 - Em R\$ mil

**1. Contexto Operacional:** A CHG-Meridian do Brasil - Arrendamento Mercantil S/A é uma sociedade por ações de capital fechado de acordo com a Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, e tem por objetivo efetuar operações de arrendamento mercantil de bens nas modalidades financeira, operacional e internacional definidas pela Lei nº 6.099/74 e alterações.

**2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional CMN e do BACEN, no que forem aplicáveis. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de março de 2018.

**3. Convergência com as práticas contábeis internacionais**  
A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. O BACEN já aprovou algumas Resoluções que referem-se à aplicabilidade dos seguintes CPC's: 01, 03, 05, 10, 23, 24, 25, e Pronunciamento Conceitual Básico (R1) emitido pelo CPC, aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo CMN ou pelo BACEN. Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN.

**4. Principais Práticas Contábeis:** As principais práticas contábeis de avaliação dos elementos patrimoniais são as seguintes: **a) Apreciação do resultado.** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para quotas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

**b) Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional de acordo com a Resolução BACEN nº 3.604/08, que incluem: saldos em bancos, caixa e aplicações financeiras cujo prazo de vencimento na data de aplicação for inferior a 90 dias e não estão sujeitos a risco de mercado significativo.

**c) Instrumentos Financeiros:** Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa. Os instrumentos financeiros não derivativos foram reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados até o vencimento pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

**d) Operações de arrendamento mercantil:** i. Operações de arrendamento mercantil financeiro - estão registradas pelo valor atualizado, quando aplicável, pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério "pro rata" dia quando aplicável, deduzidas das rendas a apropriar que são mensalmente apropriadas ao resultado pelo regime de competência. As operações de arrendamento financeiro são classificadas nos respectivos níveis de risco conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, pelo seu valor presente das contraprestações e dos valores de VRG garantidos pelos arrendatários, descontados pela taxa de desconto implícita nos contratos, para cálculo da provisão para devedores duvidosos. ii. Operações de arrendamento mercantil operacional - estão registradas pelo valor atualizado pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério "pro rata" dia, quando aplicável, deduzidas das rendas a apropriar que são mensalmente apropriadas ao resultado pelo regime de competência. As operações de arrendamento operacional são classificadas nos respectivos níveis de risco, para cálculo da provisão para devedores duvidosos. As operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional são compostas por operações de arrendamento de equipamentos de informática. iii. A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme descrito a seguir: **I - Arrendamentos a receber:** refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente. **II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil:** representam a contrapartida do valor das contraprestações a receber e são atualizadas na forma dos arrendamentos a receber, sendo apropriadas ao resultado quando dos vencimentos das parcelas contratuais. **III - Imobilizado de arrendamento:** é registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente. **IV - Superveniência (insuficiência) de depreciação:** os registros contábeis da Sociedade são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados e sumarizados nos itens "II" e "III" acima diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de apropriação das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, é calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando o valor do ajusteapurado em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar a apropriação das receitas e despesas das operações de arrendamento mercantil às práticas contábeis adotadas no Brasil.

**e) Operações por empréstimos:** São demonstradas pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base "pro rata" dia. **f) Atualização monetária de direitos e obrigações:** Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos a índices de atualização, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício. **g) Imposto de renda de pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro - CSLL:** As bases de cálculo foram

apuradas, considerando as adições e exclusões, que resultaram em prejuízo fiscal para o imposto de renda e base negativa para a contribuição social sobre o lucro, consequentemente não houve apuração de impostos a recolher. **h) Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS:** O PIS foi apurado com base na alíquota de 0,65% e a COFINS foi apurada com base na alíquota de 4%, ambos aplicáveis sobre as receitas auferidas pela Sociedade. **i) Uso de estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa e dos passivos contingentes; (v) ajuste de superveniência de depreciação e valor justo de revenda dos bens objeto de arrendamento mercantil estimado na contratação do "leasing"; e (vi) derivativos embutidos - opção de revenda de bens arrendados em contratos de aquisição de bens. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

**5. Gerenciamento de Risco:** A gestão de riscos da Sociedade está configurada em conformidade com a complexidade de suas operações e de forma a atender às disposições da regulamentação em vigor.

**6. Caixa e Equivalentes de Caixa:** De acordo com a política da Sociedade os equivalentes de caixa são mantidos com a única finalidade de atender a compromissos de curto prazo, e não para outros fins. Dessa forma, a Sociedade mantém suas disponibilidades de caixa exclusivamente depositadas em conta corrente. A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2017 era composta pelos seguintes valores:

Descrição	2017	2016
Disponibilidades em Bancos	1.192	937
<b>Total</b>	<b>1.192</b>	<b>937</b>

**7. Operações de Arrendamento Mercantil: a) Ajustes nas Operações de Arrendamento Mercantil:** Os registros contábeis da Sociedade são mantidos conforme exigências legais. Os procedimentos adotados diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente por não adotarem o regime de competência na registro de receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. No sentido de considerar esses efeitos, de acordo com a Circular nº 1.429 do Banco Central do Brasil, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando um ajuste contábil no resultado e o consequente aumento ou redução no ativo permanente (superveniência ou insuficiência de depreciação). Em decorrência do registro contábil desse ajuste, o resultado e o patrimônio líquido estão apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, porém as rubricas que abrangem os valores das operações de arrendamento mercantil permanecem com os seus saldos apurados por procedimentos não uniformes com as referidas práticas contábeis, mas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. **b) Valor presente das operações de arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são representados pelos seus respectivos valores presentes, apurados com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esse valor é apresentado em diversas rubricas patrimoniais, atendendo desta forma, às normas do Banco Central do Brasil, nas quais são resumidas a seguir:

Descrição	2017	2016
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>		
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Curto Prazo	40.371	20.354
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Curto Prazo	(40.196)	(20.015)
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Longo Prazo	73.194	32.543
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Longo Prazo	(73.194)	(32.543)
Bens arrendados - ativo permanente	66	60
Valor residual garantido a balancear	(66)	(60)
Bens arrendados - ativo permanente	131.781	57.156
Depreciações acumuladas	(41.984)	(17.109)
Superveniência de depreciação	6.739	3.670
Perdas em Arrendamento a Amortizar	22	-
Amortização Acumulada de Perdas em Arrendamento a Amortizar	-	-
<b>Total</b>	<b>96.719</b>	<b>40.056</b>

**Operações de Arrendamento Mercantil Operacional**  
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Curto Prazo  
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Curto Prazo  
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Longo Prazo  
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Longo Prazo  
Bens arrendados - ativo permanente  
Depreciações acumuladas  
**Contratos registrados no balanço de arrendamento mercantil Operacional**  
**Nota (a)** O valor de R\$ 12.909 mil refere-se a adiantamento a fornecedores de imobilizado para operações de arrendamento mercantil.

**c) Segregação do valor presente por tipo de atividade econômica:**  
**Segregação do valor presente por tipo de atividade econômica**

Atividade Econômica - Arrendamento Financeiro	2017	2016
PRIVADO - Indústria	23.661	20.378
PRIVADO - Comércio	4.826	5.110
PRIVADO - Intermediários Financeiros	111	483
PRIVADO - Habitação	777	-
PRIVADO - Outros Serviços	67.344	18.085
<b>Total</b>	<b>96.719</b>	<b>40.056</b>

**Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil Financeiro**  
**Adiantamento para Arrendamento (a)**

Operações de Arrendamento Mercantil Operacional	2017	2016
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Curto Prazo	46.207	39.038
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Curto Prazo	(45.849)	(38.937)
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Longo Prazo	47.479	53.593
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Longo Prazo	(47.479)	(53.593)
Bens arrendados - ativo permanente	161.200	120.931
Depreciações acumuladas	(51.096)	(28.381)
<b>Contratos registrados no balanço de arrendamento mercantil Operacional</b>	<b>110.462</b>	<b>92.651</b>

**Nota (a)** O valor de R\$ 12.909 mil refere-se a adiantamento a fornecedores de imobilizado para operações de arrendamento mercantil.

**c) Segregação do valor presente por tipo de atividade econômica:**  
**Segregação do valor presente por tipo de atividade econômica**

Atividade Econômica - Arrendamento Financeiro	2017	2016
PRIVADO - Indústria	23.661	20.378
PRIVADO - Comércio	4.826	5.110
PRIVADO - Intermediários Financeiros	111	483
PRIVADO - Habitação	777	-
PRIVADO - Outros Serviços	67.344	18.085
<b>Total</b>	<b>96.719</b>	<b>40.056</b>

**Nota (a)** O valor de R\$ 12.909 mil refere-se a adiantamento a fornecedores de imobilizado para operações de arrendamento mercantil.

**Superveniência de depreciação**  
Perdas em Arrendamento a Amortizar  
Amortização Acumulada de Perdas em Arrendamento a Amortizar

supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos

**Atividade Econômica - Arrendamento Operacional**  
PRIVADO - Indústria  
PRIVADO - Comércio  
PRIVADO - Intermediários Financeiros  
PRIVADO - Habitação  
PRIVADO - Outros Serviços  
PRIVADO - Rural

**d) Distribuição do valor presente por faixa de vencimento:**  
**Faixa de vencimento - Arrendamento Financeiro**

Vencidos	2017	2016
A vencer até 90 dias	11.188	5.137
A vencer de 91 a 360 dias	27.825	13.645
A vencer acima de 360 dias	57.531	24.935
<b>Total</b>	<b>96.719</b>	<b>44.056</b>

**Faixa de vencimento - Arrendamento Operacional**

Vencidos	2017	2016
A vencer até 90 dias	10.736	9.936
A vencer de 91 a 360 dias	31.239	19.922
A vencer acima de 360 dias	68.129	62.692
<b>Total</b>	<b>110.462</b>	<b>92.651</b>

**8. Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa:** Em 31 de dezembro de 2017 o saldo de provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa era de R\$ 168, sendo R\$ 60 para Arrendamento Financeiro e R\$ 108 para Arrendamento Operacional. O risco da carteira de arrendamento mercantil a valor presente, e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa são calculados conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99, e estavam assim distribuídos:

Arrendamento financeiro	Vencidas
-------------------------	----------